

Rede pública oferece mais 65 mil vagas nas escolas

02 MAR 1993

JORNAL DO BRASIL

Júlio Fernandes

A Secretaria de Educação tentará preencher entre os dias 13 e 15 deste mês cerca de 65 mil vagas ainda ociosas na rede pública. Através da campanha "A Escola Bate à Sua Porta", que começa a ser veiculada pelos meios de comunicação esta semana, a secretária Eurides Brito vai convocar aqueles que perderam a fase inicial de matrículas, que vigorou entre os meses de dezembro e janeiro.

A diretora do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação, Ana Maria Pedreira de Barros, explica que a sobra de vagas este ano existe devido a um sistema de regionalização de matrículas, em que moradores de determinada área do DF não podem estudar fora dela. Maria também destacou a frequente migração que ocorre entre as cidades satélites e os vários assentamentos populacio-



Ana Maria explica a nova oferta

nais. "Atualmente, vários moradores do Gama ganharam lotes no assentamento de Santa Maria e estão se mudando para lá. Isso tem gerado vagas no Gama, o que acontece também em Ceilândia", explicou.

A rede pública é formada por 536 escolas, dentre as quais 36 são conveniadas. Até o final do mês de

janeiro, segundo cálculos da Secretaria de Educação, 285 mil estudantes foram matriculados no ensino fundamental, deixando abertas em torno de 58.400 vagas. No ensino médio, matricularam-se 26.500 alunos, e 6.500 vagas ficaram ociosas. Não há mais lugar no supletivo e no ensino especial, destinado exclusivamente aos deficientes físicos.

A sobra de vagas na rede pública foi comemorada até mesmo pelo diretor do Sindicato dos Professores, Walter Peninha, que disse não ter detectado qualquer anormalidade durante todo o processo de matrícula. No entanto, Peninha anuncia que no próximo dia 20 os professores estarão reunidos em assembleia para traçar uma pauta de reivindicações. A principal delas é a recuperação das perdas salariais da categoria que, desde 90, até o mês de janeiro foi de 255%.